

Demonstração Financeira

Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Em 31 de dezembro de 2015
com Relatório dos Auditores Independentes sobre a
Demonstração Financeira

Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Demonstração financeira

Em 31 de dezembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a demonstração financeira.....	1
Balanço patrimonial.....	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração da mutação do patrimônio líquido.....	6
Demonstração do fluxo de caixa	7
Notas explicativas a demonstração financeira.....	8

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Diretores da
Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de 07 de agosto de 2015 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2015, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Xingu Rio Transmissora de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para período de 07 de agosto a 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6



Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC-1RJ090174/O-4

Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2015
(Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.030.797
Adiantamentos a fornecedores		5.527
Adiantamento de seguros	7	1.121.332
		<u>6.157.656</u>
Ativo não circulante		
Ativo financeiro amortizável	6	10.358.291
Adiantamento de seguros	7	3.550.883
		<u>13.909.174</u>
Total do ativo		<u>20.066.830</u>
Passivo		
Passivo circulante		
Fornecedores - terceiros		15.000
Tributos e contribuições sociais		6.186
Salários a pagar		5.648
		<u>26.834</u>
Passivo não circulante		
Outras contas a pagar - partes relacionadas		2.056
Tributos diferidos	9	988.222
		<u>990.278</u>
Patrimônio líquido		
Capital social		20.001.000
Capital a integralizar		(1.000)
Prejuízos acumulados		(950.282)
	8	<u>19.049.718</u>
Total do passivo		<u>20.066.830</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Demonstração do resultado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015
(Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>
Receita operacional líquida	10	9.400.150
Custo da operação	11	<u>(10.269.818)</u>
Prejuízo bruto		<u>(869.668)</u>
Despesas gerais e administrativas		<u>(50.498)</u>
Resultado antes das receitas financeiras		<u>(920.166)</u>
Resultado financeiro		<u>(35)</u>
Despesa financeira		<u>(35)</u>
Resultado antes dos impostos		<u>(920.201)</u>
Imposto de renda e contribuição social		<u>(30.081)</u>
Prejuízo do exercício		<u>(950.282)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015
(Em reais)

	<u>2015</u>
Prejuízo do exercício	(950.282)
Outros resultados abrangentes	-
Total de resultados abrangentes	<u><u>(950.282)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015
(Em reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Capital a integralizar</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Constituição da Companhia em 07 de agosto de 2015	1.000	(1.000)	-	-
Aumento de capital em 28 de outubro de 2015	20.000.000	-	-	20.000.000
Prejuízo do exercício	-	-	(950.282)	(950.282)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>20.001.000</u>	<u>(1.000)</u>	<u>(950.282)</u>	<u>19.049.718</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015
(Em reais)

	<u>2015</u>
Atividades operacionais	
Prejuízo do exercício antes dos impostos	(920.201)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:	
Ativo financeiro amortizável	(10.358.291)
Adiantamentos a fornecedores	(5.527)
Adiantamentos de seguros	(4.672.215)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	
Fornecedores	15.000
Tributos e contribuições sociais	958.954
Outros passivos	13.077
Fluxo de caixa aplicado pelas atividades operacionais	<u>(14.969.203)</u>
Atividades de financiamento:	
Aumento de capital	20.000.000
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento	<u>20.000.000</u>
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>5.030.797</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>-</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>5.030.797</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas a demonstração financeira
31 de dezembro de 2015
(Em reais)

1. Informações gerais

A Xingu Rio Transmissora de Energia S.A. (“Companhia” ou “XRTE”), foi constituída em 07 de agosto de 2015 e é uma sociedade anônima fechada, de capital privado, com o propósito específico e único de explorar concessões de serviços públicos de transmissão, prestados mediante a implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão, incluindo os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essas atividades são regulamentadas pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica).

A Companhia é controlada pela State Grid Brazil Holding S.A. (SGBH ou Grupo SGBH), que é Subsidiária da State Grid Corporate of China (SGCC), localizada em Pequim, na República Popular da China.

1.1. Da concessão

Em 17 de julho de 2015 a SGBH sagrou-se vencedora do Leilão ANEEL nº 007/2015 com receita anual permitida (RAP) no valor de R\$988.030.985 e deságio de 19% frente a RAP máxima apresentada pela ANEEL. O contrato de concessão foi assinado em 22 de outubro de 2015. A Companhia prevê entrar em operação em dezembro de 2019.

O projeto da Companhia consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia nos estados do Pará, Tocantins, Goiás, Minas Gerais e Rio de Janeiro:

- (i) Estação conversora de corrente alternada em contínua e vice-versa, na tensão CA de 500kV e ± 800 kV junto à Subestação Xingu, no estado do Pará; banco de transformadores conversores, equipamentos de compensação reativa e filtros de harmônica; reatores de alisamento; módulos de conexão de equipamentos, interligação de barramentos, barramentos e respectivo eletrodo de aterramento e correspondente linha de eletrodo.
- (ii) Subestação Terminal Rio, no estado do Rio de Janeiro, com pátio em 800kV para receber a estação conversora e seus equipamentos e pátio em 500kV com dois compensadores síncronos de (150/-75) Mvar conectados por um banco de (3x100) MVA de transformadores monofásicos e uma unidade de reserva de 100 MVA e dois transformadores 500/13,8kV - 40 MVA para atender os serviços auxiliares.
- (iii) Estação conversora de corrente alternada em corrente contínua e vice-versa, na tensão CA de 500kV e ± 800 kV, junto à Subestação Terminal Rio; banco de transformadores conversores; equipamentos de compensação reativa e filtros de harmônicas; reatores de alisamento; módulos de conexão de equipamentos, interligação de barramentos, barramentos e respectivos eletrodo de aterramento e correspondente linha de eletrodo.
- (iv) Linha de transmissão em corrente contínua em ± 800 kV entre as subestações Xingu e Terminal Rio, bipolo simples, com extensão aproximada de 2.518km com um cabo de para-raios em fibra óptica.

Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas a demonstração financeira
31 de dezembro de 2015
(Em reais)

- (v) Primeiro e segundo circuitos da Linha de Transmissão em 500kV entre as subestações Terminal Rio e Nova Iguazu, em dois circuitos simples, com extensão aproximada de 30km.
- (vi) Instalações vinculadas e demais instalações necessárias à funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

O empreendimento está em fase de estudos e obtenção das licenças ambientais.

2. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e apresentam arredondamentos em algumas apresentações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos apresentados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

No exercício de 2015 a ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico 2015, contendo o plano de contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de informações econômicas, financeiras e socioambientais resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2015.

As demonstrações financeiras foram autorizadas pela Administração em 16 de março de 2016.

2.1. Estimativas e premissas

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas em estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

2.2. Conversão de saldos em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis.

Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas a demonstração financeira
31 de dezembro de 2015
(Em reais)

2.3. Classificação circulante versus não circulante

Os ativos e passivos são apresentados no balanço patrimonial com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou se for caixa ou equivalentes de caixa.

Um passivo é classificado no circulante quando se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses. Os demais ativos e passivos são classificados no não circulante.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os caixas equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data de contratação.

3.2. Ativo financeiro amortizável

De acordo com o ICPC 01 (R1) Contratos de concessão, as infraestruturas desenvolvidas no âmbito dos contratos de concessão não são reconhecidas como ativos fixos tangíveis ou como uma locação financeira, uma vez que o concessionário não possui a propriedade, tampouco controla a utilização dessa infraestrutura, passando a ser reconhecidas de acordo com o tipo de compromisso de remuneração a ser recebida pelo concessionário.

No caso dos contratos de concessão de transmissão de energia, entende-se que o concessionário tem o direito incondicional de receber determinadas quantias monetárias independentemente do nível de utilização das infraestruturas abrangidas pela concessão na utilização do modelo de ativo financeiro, classificado como "recebíveis" e registrado ao valor justo.

Os ativos financeiros amortizáveis incluem os valores a receber decorrentes dos serviços de desenvolvimento de infraestrutura, da receita financeira e dos serviços de operação e manutenção.

Na aplicação do ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, que define as regras de mensuração e contabilização do ativo financeiro é necessário que os CPC 17 - Contratos de Construções, CPC 30 - Reconhecimento das receitas e CPC 38 - Instrumentos financeiros - reconhecimento e mensuração sejam aplicados em conjunto.

Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas a demonstração financeira
31 de dezembro de 2015
(Em reais)

3.3. Provisão para redução ao valor recuperável (“*impairment*”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros e financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas ou operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

3.4. Impostos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240.000 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

3.5. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente.

O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, concluiu-se que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, nenhum ajuste foi realizado.

Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas a demonstração financeira
31 de dezembro de 2015
(Em reais)

3.6. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, itens com liquidação superior são demonstrados como não circulantes.

3.7. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

3.8. Receita operacional

Receita de construção

A Companhia contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: **(i)** a atividade fim da Companhia é a transmissão de energia elétrica; **(ii)** toda receita de construção está relacionada com a construção de infraestrutura para o alcance da sua atividade fim, e **(iii)** a Companhia terceiriza a construção da infraestrutura com partes não relacionadas. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais, se houver.

Remuneração de ativos financeiros

Corresponde a remuneração pela taxa de desconto, que compreende a taxa interna de retorno do projeto, do fluxo incondicional de recursos estabelecido pelo poder concedente através da RAP.

3.9. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

A Companhia não mantém ativos ou passivos financeiros derivativos e não identificou contratos com características de derivativos embutidos separáveis.

Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas a demonstração financeira
31 de dezembro de 2015
(Em reais)

4. Novos pronunciamentos técnicos e interpretações

O *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu as determinadas normas que ainda não haviam entrado em vigor até a data da emissão das demonstrações financeiras. Enquanto aguarda a aprovação destas normas internacionais pelo CPC, a Companhia está procedendo a sua análise sobre os impactos desses novos pronunciamentos, caso haja, em suas demonstrações financeiras.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>
Bancos	5.030.797
	<u>5.030.797</u>

6. Ativo financeiro amortizável

	<u>2015</u>
Não circulante	10.358.291
	<u>10.358.291</u>

Conforme contrato de concessão da Companhia (conforme notas explicativas 1.1) a Companhia reconheceu um recebível de concessão de serviço conforme o valor atual dos pagamentos mínimos anuais garantidos a serem recebidos do poder concedente. A taxa utilizada pela Companhia para remunerar o ativo financeiro reflete o custo de oportunidade de um investidor à época da tomada de decisão de investir nos ativos de transmissão, e é apurado comparando o retorno esperado com o valor do investimento.

As concessões das linhas de transmissão de energia da Companhia são remuneradas pela disponibilidade de suas instalações de transmissão, integrantes da Rede Básica e das demais Instalações de transmissão, não estando vinculada à carga de energia elétrica transmitida, mas sim ao valor homologado pela ANEEL quando da outorga do contrato de concessão.

7. Adiantamento de seguros

	<u>2015</u>
Circulante	1.121.332
Não circulante	3.550.883
	<u>4.672.215</u>

Saldo refere-se a seguro de garantia contratado junto à Austral Seguradora que será amortizado de acordo com a vigência da apólice.

Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas a demonstração financeira
31 de dezembro de 2015
(Em reais)

8. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 07 de agosto de 2015 foi aprovada a constituição da Companhia através da Ata de Assembleia Geral de Constituição, com a emissão de 1.000 ações ordinárias no valor de R\$1 cada, totalizando R\$1.000. Este valor ainda não foi integralizado

Em 28 de outubro de 2015 houve aumento de capital em R\$20.000.000 conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária.

31 de dezembro de 2015, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$20.000.000, dividido em 20.000.000 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$1 cada. A composição do capital social subscrito da Companhia é como se segue:

	<u>2015</u>
SGBH	99,9%
<i>International Grid Holding Limited</i>	0,01%
	<u>100%</u>

9. Tributos diferidos - Passivo

	<u>2015</u>
Impostos diferidos passivos	988.222
	<u>988.222</u>

Os saldos são referentes a: (i) registros contábeis da movimentação do ICPC 01 (R1) - Contratos de concessão que será realizado na proporção das operações considerando a receita e custos de operação realizados e depreciação do ativo imobilizado da concessão; (ii) PIS e COFINS sobre a receita de construção (registrada de acordo com o CPC 17 - Contratos de Construção). Será realizada de acordo com o recebimento da receita da referida obras (ativo imobilizado da concessão).

Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas a demonstração financeira
31 de dezembro de 2015
(Em reais)

10. Receita operacional líquida

	<u>2015</u>
Receita operacional bruta	10.358.292
Remuneração dos ativos de concessão	88.474
Receita de construção	10.269.818
Deduções da receita operacional	(958.142)
PIS diferido (nota explicativa 9)	(170.912)
COFINS diferido (nota explicativa 9)	(787.230)
	<u>9.400.150</u>

11. Custo da operação

	<u>2015</u>
Custo de construção	(10.269.818)
	<u>(10.269.818)</u>

12. Instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros da Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela Diretoria.

Em 2015 a Companhia não registrou investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros disponíveis para a venda. O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

Todos os instrumentos financeiros da Companhia estão classificados hierarquicamente no nível 2.

Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado.

12.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

<u>Ativos mensurados pelo valor justo</u>	<u>Nota</u>	<u>2015</u>
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.030.797
Ativo financeiro amortizável	6	10.358.291

Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas a demonstração financeira
31 de dezembro de 2015
(Em reais)

<u>Passivos mensurados pelo custo amortizado</u>	<u>Nota</u>	<u>2015</u>
Fornecedores terceiros		15.000

12.2. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela Diretoria do Grupo. Os principais fatores de risco mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

a) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo de seus financiamentos indexados a taxas de juros pré-fixadas, no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

b) Riscos cambiais

A Companhia faz acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e até o presente momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção.

c) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia através de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia.

13. Gestão do capital

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros visa otimizar sua estrutura de capital e monitora sua estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da Administração de capital é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade das obras.